



CARTA ABERTA ABRAMET AOS EXMOS. SRS. DEPUTADOS FEDERAIS

A **ABRAMET**, Associação Brasileira de Medicina de Tráfego, entidade médica, sem fins lucrativos, que congrega médicos e psicólogos, peritos em Medicina de Tráfego (Resolução CFM nº 1.634/2002), desenvolvendo ações, estudos e pesquisas visando à prevenção de acidentes decorrentes da mobilidade humana e que por missão deve colaborar com o Poder Público na concepção, elaboração e aplicação de uma legislação adequada e eficiente relativa à medicina e à segurança de tráfego, bem como atuar junto ao Poder Público para que a gestão de tráfego receba o tratamento de atividade de saúde pública, realizou o “X Congresso Brasileiro sobre Acidentes e Medicina de Tráfego”, em setembro de 2013, para submeter os simuladores de direção à avaliação de nossos Associados e 94% dos participantes, disseram acreditar que o uso de simuladores de direção ajudará na formação de novos condutores; 77% acham que os alunos se sentirão mais seguros para então iniciarem as aulas práticas; 62% acham que os equipamentos simulam situações de risco que não são vivenciadas durante as aulas práticas e 53% até consideram as cinco aulas obrigatórias abaixo do número ideal.

No Brasil morrem mais de 46 mil pessoas por ano, em razão de acidentes de trânsito. O impacto econômico social resultante disso é de mais de 29 bilhões aos cofres públicos, conforme apontam estudos da ONU. Além disso, os métodos educacionais atuais estão bastante ultrapassados. Precisamos adotar medidas urgentes para mudar essa realidade e a **ABRAMET** comprovou, que o uso de simuladores de direção são uma ótima ferramenta para atingir esse objetivo. Especialmente porque em cada 100 acidentes, entre 8 a 10, são causados por jovens motoristas, ou seja, os cursos de habilitação atuais não produzem uma condução mais segura, pelo contrário tem formado condutores inaptos a conduzir, especialmente em ambientes de risco. **É facilmente perceptível que o treinamento simulado educa o motorista, acelera o processo de aprendizagem e aumenta o nível do discernimento dos riscos da condução, ajudando aos condutores novatos adquirirem, em um ambiente seguro, sem stress e que permite um ganho de autoconfiança ao candidato, habilidades de condução mais seguras antes de conduzir na vida real.**

O Brasil é signatário de um compromisso com a ONU pela redução em no mínimo 50% dos acidentes, até 2020. A **ABRAMET** tem convicção de que o exercício simulado **não substitui a experiência real, porém**, capacita o aluno e o deixa até **90% pronto**, o que pode reduzir em mais de 50% o número de acidentes nos 24 (vinte e quatro) primeiros meses após a obtenção da habilitação.

Apoiamos a utilização dos simuladores de direção no processo de habilitação de condutores, pois **é a solução para a dificuldade em formar novos motoristas de maneira controlada, repetitiva, mensurada e sem riscos, ou seja, sem oferecer grandes riscos de acidentes ao trânsito do país.**

Para a **ABRAMET** está claro que o simulador de direção é uma tecnologia que veio para elevar o Brasil a um nível de aprendizado que hoje já é reconhecido em países como a Austrália, Nova Zelândia, Bélgica, EUA, Reino Unido, Holanda, entre outros, onde sua utilização já é bastante disseminada e os índices de acidentalidade são bem menores que os nossos e que qualquer disposição contrária a esse projeto seria mais um retrocesso ao nosso sistema já tão ultrapassado e frágil de capacitação de condutores.

Muito Obrigado.

ABRAMET